

TRABALHADORES E TRABALHADORAS EM EDUCAÇÃO E ESTUDANTES DO IFRN CONTRA O GOLPE

Só é digno da liberdade, como da vida, aquele que se empenha em conquistá-la.

Goethe.

Nós, trabalhadores e trabalhadoras em Educação e estudantes do IFRN conclamamos a todos a somar forças contra a tentativa de Golpe de Estado que se tenta a todo custo viabilizar no país.

O que vemos na atual cena brasileira é uma ação articulada entre as elites econômica e política, a Globo e demais TVs abertas, jornais impressos e um setor do judiciário partidariado com vistas a inviabilizar a governabilidade, impedir o desenvolvimento do país para poder destituir do cargo uma presidenta eleita.

Sabemos que historicamente esses grupos agem para impedir qualquer avanço social que signifique ascensão dos mais pobres e perda de privilégios. Junta-se a isso, um retrocesso sem precedentes capitaneado por uma Câmara Federal e um Congresso Nacional conservadores, com uma pauta de extrema afronta a direitos das mulheres, da juventude, dos negros, da população LGBT, dos índios, dos trabalhadores em geral. Apostam nas agressões às minorias do país, que lutam pela inclusão social, para que o país não avance com uma agenda progressista, chegando-se ao cúmulo de cidadãos serem cerceados no seu direito de ir e vir e agredidos fisicamente, se defensores de qualquer agenda libertária.

Como bem ilustrou o jurista Celso Antônio Bandeira de Mello, em matéria do Jornal do Brasil:

Nós estamos a caminho do verdadeiro fascismo, impulsionado pela imprensa, pela chamada grande imprensa, que é meia dúzia de proprietários dos meios de comunicação. Infelizmente, isso é verdade, eu digo isso com grande desgosto, mas é verdade.

É por isso que, como educadores e estudantes, ficamos em alerta e demarcamos posição contra a ascensão de práticas fascistas, segregadoras, contra o retrocesso – nenhum direito a menos!

QUEREMOS mudança na política econômica, continuidade dos investimentos na educação pública e na cultura, aprofundamento das políticas de inclusão social, erradicação da miséria e do analfabetismo. SOMOS CONTRA a reforma da previdência, a terceirização, o ajuste fiscal.

Finalmente, CONTRA a destituição do Estado Democrático de Direito, tão duramente conquistado depois de 21 anos da ditadura sustentada pelos herdeiros políticos dos agentes que protagonizaram o Golpe de 1964.

Somos todos a favor de que a Justiça cumpra com seu papel de investigar a todos os citados e envolvidos em casos de corrupção. Mas observamos que a investigação seletiva na verdade tem blindado todo um segmento de políticos e partidos cuja ação deletéria nas instituições do país vem de muito tempo e cuja consequência tem sido a impunidade destes.

Logo, a questão central da conjuntura do país não é o combate à corrupção, ao contrário, é a manutenção dela e o impedimento ao processo de mudança social – inclusão, garantia de direitos à igualdade e à diversidade, acesso dos pobres aos bens materiais e simbólicos, como a educação e a cultura – que tão tardiamente começou a se operar no Brasil.

Em defesa, por fim, de um projeto de sociedade cada vez mais igual, justa e democrática, dizemos **NÃO AO GOLPE!**

TRABALHADORES E TRABALHADORAS EM EDUCAÇÃO E ESTUDANTES DO IFRN.

